

ENTRETEMPOS: OS JOVENS KAIOWÁ E GUARANI E A EDUCAÇÃO  
ESCOLAR INDÍGENA

Célia Maria Foster Silvestre  
UEMS/Amambai  
[celiasilvestre@uems.br](mailto:celiasilvestre@uems.br)  
[celia.silvestre@gmail.com](mailto:celia.silvestre@gmail.com)  
FUNDECT

A comunicação propõe reflexões a respeito da categoria de juventude entre os Kaiowá e Guarani e do envolvimento dos seus jovens na educação escolar indígena, a partir da pesquisa “Entretempos: experiências de vida e resistência entre os Kaiowá e Guarani e partir de seus jovens”, desenvolvida no período de 2007 a 2011, junto ao programa de Pós Graduação em Sociologia, nível doutorado, da FCL/UNESP/Araraquara/SP. A intenção, com a pesquisa, foi contribuir para a interlocução com a temática juvenil, direcionando as discussões para a especificidade das questões da juventude junto aos povos indígenas. A pesquisa foi desenvolvida a partir do método etnográfico e incorporou a análise de fontes escritas, como avaliações de curso, planos de aula, documentos oficiais e oficiosos, narrativas ocorridas em contextos públicos e as muitas conversas com pessoas, jovens ou não. O terreno de pesquisa foi o Curso Normal Médio – Formação de Professores Guarani e Kaiowá - “Ára Verá” e o Curso de Licenciatura Intercultural Indígena “Teko Arandu”, contando com a contribuição dos jovens professores Guarani e Kaiowá, especialmente da Aldeia Te’yíkué, município de Caarapó, Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: Guarani e Kaiowá; Juventude; Educação escolar indígena.